

Setor de Papel e Celulose

Em 2023, a cadeia produtiva florestal representou **0,9% do PIB brasileiro**, com uma produção bruta de **R\$ 202,6 bilhões**, além de responder por **3,9% das exportações nacionais**, somando **US\$ 12,7 bilhões**. O baixo valor de importação no setor resultou em um saldo comercial positivo de **US\$ 11,6 bilhões**. A **celulose** foi o principal produto exportado, representando **63% do total** das exportações do setor, consolidando o Brasil como o maior exportador global, com uma vantagem de **mais de US\$ 1,5 bilhão** sobre os Estados Unidos, o segundo maior exportador (Ibá, 2024).

A **China** foi o principal destino das exportações brasileiras, absorvendo **31% do total**, o que representou um crescimento de **16% em comparação a 2022**. A **América do Norte** ocupou a segunda posição, com exportações de **US\$ 2,8 bilhões**. Apesar de uma **retração de 20%** nas exportações para a **Europa** em relação ao ano anterior, o continente ainda totalizou **US\$ 2,5 bilhões** em compras do setor florestal brasileiro (Ibá, 2024).

Para a celulose, **China** e **Europa** foram os principais destinos da produção nacional em 2023, recebendo **48,0%** e **22,6%**, respectivamente, das exportações brasileiras. Das **24,3 milhões de toneladas** de celulose produzidas no país, **21,3 milhões de toneladas** foram de **fibras curtas**, **2,5 milhões de toneladas** de **fibras longas** e **0,5 milhão de toneladas** de **pasta de alto rendimento**. Esses dados reforçam a predominância da fibra curta na produção nacional, especialmente destinada aos mercados asiático e europeu (Ibá 2024).

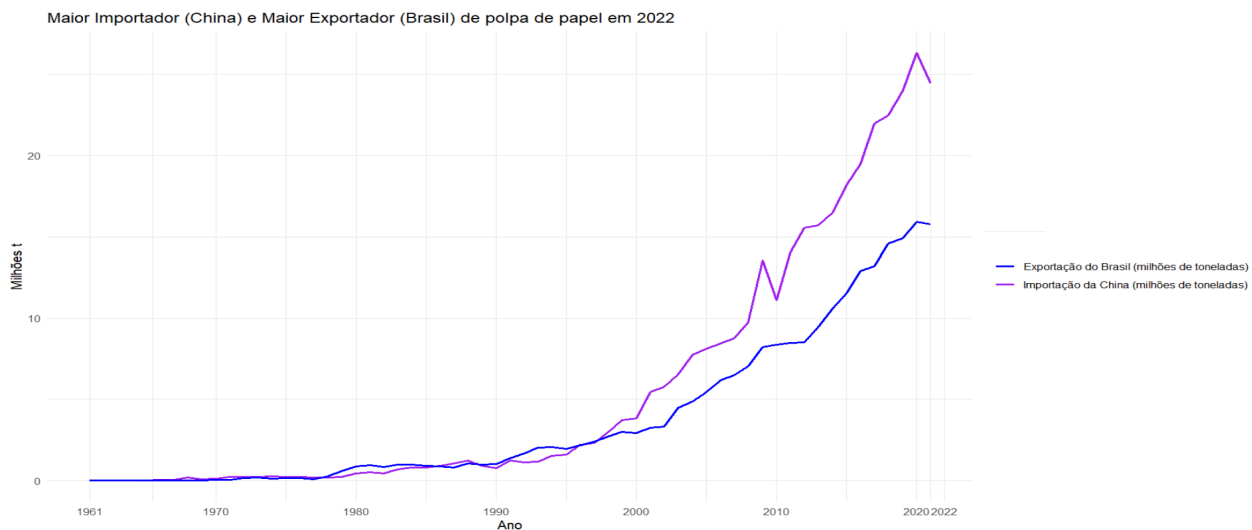


Figura 1: Evolução temporal das importações de polpa para papel pela China (maior importador) e das exportações pelo Brasil (maior exportador), de acordo com o ranking de 2022.

Fonte: FAOSTAT, 2024

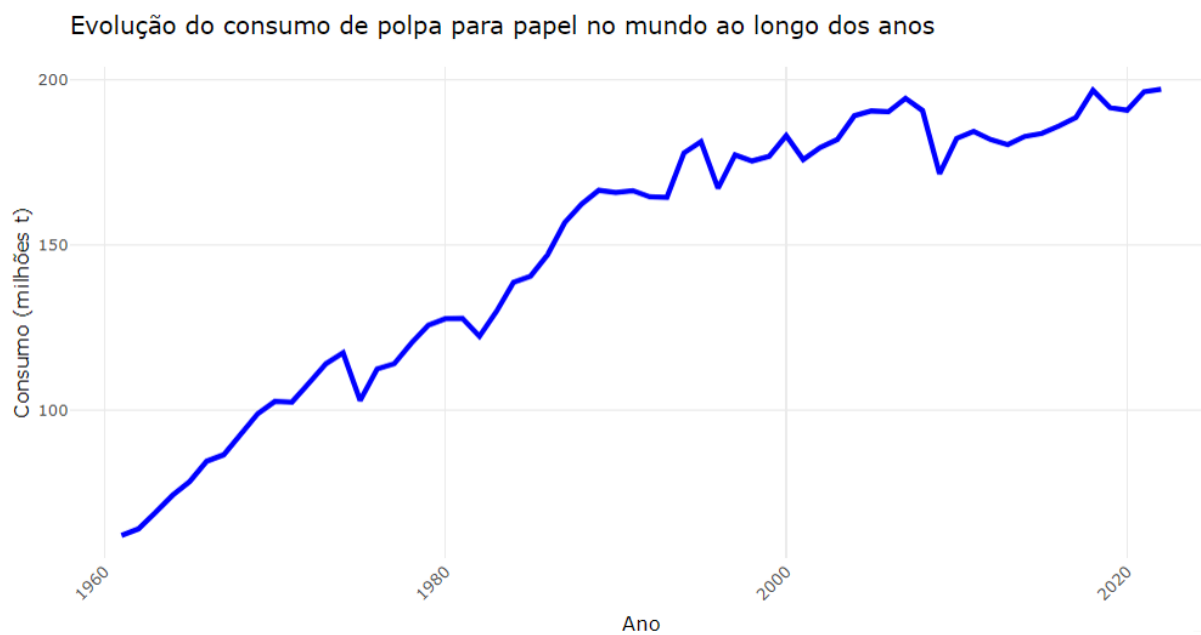


Figura 2: Evolução temporal do consumo de polpa para papel no mundo no período de 1961 a 2022.

Fonte: FAOSTAT, 2024.

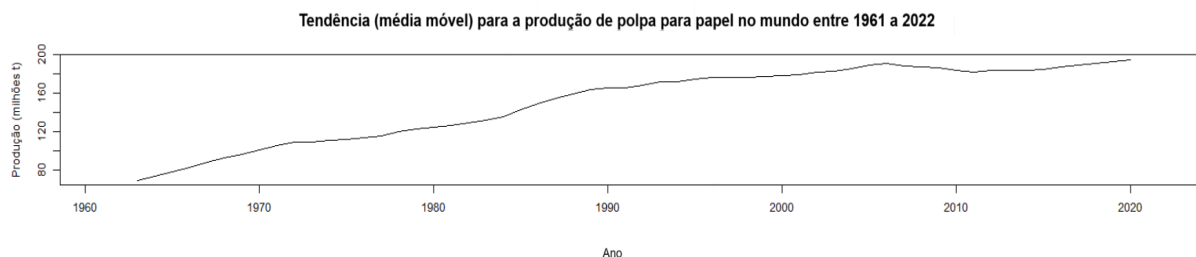


Figura 3: Tendência (média móvel) obtida por decomposição aditiva dos dados de produção de polpa para papel no período de 1961 a 2022.

Fonte: FAOSTAT, 2024.

A análise da tendência da produção mundial de polpa para papel para o período de 1961 a 2022 revela um crescimento consistente ao longo deste período, impulsionado pela demanda crescente por papel e produtos derivados. Entre 1990 e 2010, houve uma aceleração notável, coincidindo com a expansão das indústrias de celulose em países emergentes, como o Brasil, e com o rápido crescimento da demanda da China, que se consolidou como o maior importador global de celulose. A queda em 2008-2009 sugere o impacto da crise financeira global, mas a recuperação rápida a partir de 2010 reflete a resiliência do setor, impulsionada pela retomada das exportações para a China. No longo prazo, espera-se que a produção continue a crescer, especialmente em regiões de alta produtividade florestal, como a América do Sul.

Referências

Food and Agriculture Organization - FAOSTAT Data. Disponível em: <https://www.fao.org/faostat/en/#home>; acessado em: 15/10/2024

Indústria Brasileira de Árvores - IBÁ, Relatório anual 2024. Disponível em: <https://www.iba.org/datafiles/publicacoes/relatorios/relatorio2024.pdf>; acessado em: 18/10/2024